

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO OCUPADA NOS SETORES ECONÔMICOS NOS MUNICÍPIOS DE SERTÃOZINHO/SP E RIBEIRÃO PRETO

GUILHERME ANDRADE DE BRITTO

Graduado no curso de Tecnologia em
Gestão de Recursos Humanos do câmpus
Sertãozinho – IFSP em 2014.

Contato: guilhermeabritto@hotmail.com

ROSYCLER CRISTINA SANTOS SIMÃO

Possui graduação em Ciências Econômicas
pela Universidade Federal de Viçosa
(2001), mestrado em Economia Aplicada
pela Escola Superior de Agricultura Luiz de
Queiroz - Universidade de São Paulo (2004) e
doutorado em desenvolvimento econômico
pelo Instituto de Economia – UNICAMP.
Docente do curso de Gestão de Recursos
Humanos do câmpus Sertãozinho – IFSP.

Contato: rosycler@ifsp.edu.br

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO OCUPADA NOS SETORES ECONÔMICOS NOS MUNICÍPIOS DE SERTÃOZINHO/SP E RIBEIRÃO PRETO

Guilherme Andrade de Britto
Rosycler Cristina Santos Simão

RESUMO

O gestor de Recursos Humanos que sabe entender e interpretar indicadores do mercado de trabalho está mais capacitado para tomar as decisões estratégicas da área de gestão de pessoas da empresa na qual trabalha. Neste sentido, o presente trabalho objetiva apresentar as características da força de trabalho ocupada do município de Sertãozinho e compará-la em alguns indicadores com a força de trabalho do município de Ribeirão Preto, por meio das seguintes variáveis: sexo, idade, média de rendimento, quantidade de empregos formais, ocupação, nível de instrução, horas trabalhadas por semana. Por meio de uma análise de estatística descritiva foi traçado e discutido o perfil da força de trabalho ocupada dos municípios, considerando os vários setores econômicos: indústria; comércio; agricultura; serviços e construção civil, utilizando os microdados da Amostra do Censo Demográfico de 2010.

Palavras Chave: Mercado de trabalho. Força de trabalho. Gestão de pessoas.

Analysis of the Behavior of the Occupied Labor Force in the Economic Sectors of Sertãozinho / SP and Ribeirão Preto

ABSTRACT

The Human Resources manager who knows how to understand and interpret labor market indicators is better able to make the strategic decisions of the people management area of the company in which he works. In this sense, the present study aims to present the characteristics of the employed labor force of Sertãozinho and to compare it to some indicators of the workforce of the city of Ribeirão Preto through the following variables: gender, age, average income, number of formal jobs, occupation, level of education, worked hours per week. By means of a descriptive statistics analysis, the profile of the occupied workforce of those cities was drawn up and discussed, considering the following economic sectors: industry; trade; agriculture; services and construction, using the microdata of the 2010 Demographic Census Sample.

Keywords: Job market. Workforce. People management.

1. INTRODUÇÃO

Analisar o mercado de trabalho de uma região é, de forma geral, ter um panorama de como a economia está se moldando para os próximos anos e ao mesmo tempo entender os erros do passado de acordo com as situações finalizadas. Por isso, para que o profissional de recursos humanos seja eficiente em suas atribuições profissionais, como por exemplo, remuneração de cargos, qualificação dos profissionais e outros, é imprescindível saber realizar uma análise do mercado de trabalho que contribuirá em suas tomadas de decisões.

Dado o contexto, o objetivo geral do artigo foi realizar um levantamento das características da força de trabalho ocupada nos setores econômicos: indústria; comércio; agricultura; serviços e construção civil no município de Sertãozinho e compará-la com a força de trabalho do município de Ribeirão Preto.

2. MERCADO DE TRABALHO E FORÇA DE TRABALHO

Entende-se por mercado de trabalho a relação entre a oferta e a procura de empregos em um determinado momento, influenciado por fatores socioeconômicos-políticos.

Segundo Lacombe (2004, p. 209), “o mercado de trabalho, oferta e procura de profissionais em determinada região, influem na determinação do valor da remuneração, dos benefícios e das condições de trabalho para cada tipo de profissional”.

Para Chiavenato (2009, p. 18.), “o mercado de trabalho é composto pelas ofertas de oportunidades de trabalho oferecidas pelas diversas empresas, na qual as organizações constituem parte desse mercado de trabalho”.

Segundo Chiavenato (2009), diz que duas situações são vivenciadas no mercado de trabalho. Uma delas seria uma situação de oferta, ou seja, quando as oportunidades de trabalho são maiores do que a procura delas, neste caso, as organizações se veem diante de um recurso escasso e difícil. A outra situação é quando o mercado de trabalho está em situação de procura, ou seja, quando as oportunidades de trabalho são menores do que a procura, as organizações se veem frente a um recurso fácil e abundante.

Portanto o fator primordial para o funcionamento do mercado de trabalho é à força de trabalho. A força de trabalho é o que o recurso humano tem a oferecer ao empregador. Neste sentido, a partir do momento que a empresa consegue selecionar sua força de trabalho de acordo com seus objetivos, ela facilita a busca por sua competência. Para Dessler (2003, p. 11) “a força de trabalho dá a qualquer empresa o seu verdadeiro poder competitivo”.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o cumprimento do objetivo proposto geral foi desenvolvido uma pesquisa de caráter descritivo. Segundo GIL (2010), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de determinada população, identificar possíveis relações entre variáveis e até estudar as características de um grupo. A análise descritiva foi utilizada para avaliar as variáveis das pessoas ocupadas nos municípios de Ribeirão Preto e Sertãozinho nos setores da indústria, comércio, agricultura, serviços e construção civil.

3.1. Fontes de dados

Para a obtenção dos resultados, a base de dados utilizada é a amostra do Censo Demográfico de 2010. De acordo com o IBGE (2012), no Censo Demográfico foram investigadas as características de toda a população e dos domicílios do território nacional. Para coletar tais características foram utilizados dois tipos de questionário: 1) questionário básico que foi aplicado em todas as unidades domiciliares, exceto naquelas selecionadas para a amostra, e que contém a investigação das características do domicílio e dos moradores; 2) questionário da amostra, que é um questionário mais detalhado do que o questionário básico, aplicado em todas as unidades domiciliares selecionadas para a amostra. Na população selecionada por amostragem são coletados dados sobre idade, sexo, relações de parentesco, rendimento e características domiciliares entre outros.

É importante mencionar que o IBGE divulgou arquivos de microdados para uso público da pesquisa por amostragem probabilística do Censo Demográfico 2010. De acordo com o IBGE (2014), os microdados são o menor nível de desagregação dos dados de uma pesquisa, retratando, sob a forma de códigos numéricos, o conteúdo dos questionários. Os microdados possibilitam aos usuários, com conhecimento de linguagens de programação ou softwares de cálculo, criar suas próprias tabelas.

Todas as análises estatísticas apresentadas neste trabalho foram ponderadas, usando os fatores de expansão (peso) da amostra. Segundo o IBGE (2012, p. 38), a utilização da variável peso se justifica da seguinte forma:

“Numa pesquisa realizada por amostragem probabilística, cada unidade selecionada na amostra representa, também, outras unidades que fazem parte da população-alvo. Assim, para cada unidade domiciliar selecionada na amostra do Censo Demográfico 2010, foi associado um fator de expansão ou peso (...).”

3.2 Análise dos dados

A interpretação dos dados foi baseada na análise da estatística descritiva. Segundo Faber e Larson (2010) a estatística descritiva consiste no uso de técnicas de organização, resumo e a representação dos dados. Assim, a análise estatística dos dados pode ser usada com as técnicas de distribuição de frequência, diagrama de setores, média aritmética e análise tabular.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização deste trabalho contou com as seguintes etapas em seu desenvolvimento: 1) definição das variáveis; 2) uso de programa estatístico de manipulação de dados e 3) tabulação dos dados. A partir de agora se inicia a etapa de discussão dos resultados.

As tabelas 1 e 2 mostram, respectivamente, o número e o percentual de cada grupo de pessoas ocupadas em Sertãozinho e Ribeirão Preto, de acordo com a ocupação.

Observa-se na Tabela 1 que 63,73% dos ocupados em Sertãozinho estão na categoria de trabalhador com carteira assinada. Neste sentido, tomou-se a decisão de considerar como objeto de análise do estudo apenas a categoria mencionada, uma vez que ela retrata o conceito de força de trabalho apresentado na seção 2.

Tabela 1. Pessoas ocupadas em Sertãozinho/SP, em 2010.

Posição na ocupação	Pessoas Ocupadas em Sertãozinho			
	Amostra		População	
	Nº	%	Nº	%
Empregado com carteira	3.141	64,14	31.890	63,73
Militar	8	0,16	83	0,17
Funcionário público	176	3,59	1.732	3,46
Empregado sem carteira	683	13,95	7.090	14,17
Conta própria	764	15,60	7.916	15,82
Empregador	108	2,21	1.138	2,27
Não remunerado	17	0,35	190	0,38
Total	4.897	100	50.039	100

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE).

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO OCUPADA NOS
SETORES ECONÔMICOS NOS MUNICÍPIOS DE SERTÃOZINHO/SP E RIBEIRÃO PRETO**

A porcentagem de pessoas ocupada com carteira assinada (63,73%), em Sertãozinho, é maior do que a de Ribeirão Preto, a qual representa (58,90%) do mesmo grupo de pessoas ocupadas, ou seja, em Sertãozinho, proporcionalmente, há mais pessoas com carteira assinada do que em Ribeirão Preto.

Tabela 2. Pessoas ocupadas em Ribeirão Preto, em 2010.

Posição na ocupação	Pessoas Ocupadas em Ribeirão Preto			
	Amostra		População	
	Nº	%	Nº	%
Empregado c/ carteira	8.848	58,56	174.427	58,90
Militar	48	0,32	880	0,30
Funcionário Público	593	3,93	11.529	3,89
Empregado Sem Carteira	1.915	12,68	37.759	12,75
Conta Própria	3.111	20,60	60.118	20,30
Empregador	474	3,14	9.269	3,13
Não Remunerado	116	0,77	2.172	0,73
Total	15.105	100	296.154	100

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

As tabelas 3 e 4 mostram o nível de instrução dos trabalhadores de Sertãozinho e Ribeirão Preto por setores de atividade.

Tabela 3. Nível de instrução das pessoas ocupadas com carteira assinada em Sertãozinho/SP por setores da economia, em 2010.

Nível de Instrução	População									
	Agricultura		Indústria		Construção		Comércio		Serviços	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sem Instr. e F. Incompleto	664	69,19	5.113	36,59	465	54,53	1.091	21,57	3.308	29,94
F. Completo e M. Incompleto	162	16,88	3.519	25,18	177	20,78	1.414	27,97	1.990	18,01
M. Completo e S. Incompleto	65	6,74	4.502	32,22	109	12,79	2.241	44,33	3.770	34,12

S. Completo	69	7,20	839	6,01	102	11,90	310	6,13	1.980	17,92
Total	960	100	13.973	100	853	100	5.056	100	11.048	100

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

Também, nota-se, na Tabela 3, que a maior parcela da população ocupada com carteira assinada em número se concentra na indústria (13.973). Por outro lado, em Ribeirão Preto, esta população se encontra no setor de serviços, com 96.769 pessoas, conforme ilustra a Tabela 4.

Tabela 4. Nível de instrução das pessoas ocupadas por setores da economia em Ribeirão Preto, em 2010.

Nível de Instrução	População									
	Agricultura		Indústria		Construção		Comércio		Serviços	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sem instrução e fundamental incompleto	499	37,7	5.682	22,1	4.488	51,7	6.602	15,7	20.276	20,95
Fundamental completo e médio incompleto	93	7,0	6.030	23,5	1.847	21,3	9.345	22,3	16.021	16,56
Médio completo e superior incompleto	434	32,8	10.374	40,4	1.687	19,4	20.247	48,2	35.694	36,89
Superior completo	297	22,4	3.591	14,0	652	7,5	5.790	13,8	24.778	25,61
Total	1.323	100	25.677	100	8.674	100	41.984	100	96.769	100

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

Quanto ao nível de instrução, observa-se na Tabela 3 que na indústria sertaneza o percentual de trabalhadores sem instrução e fundamental incompleto é de 36,59%, seguido por aqueles que tem médio completo e superior incompleto (32,22%). Por outro lado, o setor de serviços destaca-se com o maior percentual de mão de obra com formação superior (17,92%).

Nota-se na Tabela 4, no setor de serviços, em Ribeirão Preto, 36,89% desses trabalhadores se encontram no nível médio completo e superior incompleto.

Outro fator que chama bastante atenção na Tabela 3 são as porcentagens elevadas para o nível “sem instrução e fundamental incompleto” na agricultura sertanezina (69,19%) e construção civil de ambos os municípios (54,53% para Sertãozinho e 51,54% Ribeirão Preto), Tabelas 3 e 4.

Verifica-se, através das Tabelas 5 e 6, que os setores de serviços e agricultura são os que possuem os maiores percentuais de trabalhadores com dois ou mais empregos com carteira assinada dentre seus empregados.

Tabela 5. Quantidade de empregos por setores da economia em Sertãozinho/SP, em 2010.

Setores	Quantidade de Empregos		
	Classificação	Nº	%
Agricultura	Um emprego	931	97,02
	Dois ou mais	29	2,98
Indústria	Um emprego	13.782	98,63
	Dois ou mais	191	1,37
Construção	Um emprego	848	99,44
	Dois ou mais	5	0,56
Comércio	Um emprego	4.958	98,07
	Dois ou mais	98	1,93
Serviços	Um emprego	10.446	94,55
	Dois ou mais	602	5,45
Total	-	31.890	100

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

Tabela 6 . Quantidade de empregos das pessoas ocupadas por setores em Ribeirão Preto, em 2010.

Setores	Quantidade de Empregos			
	Um emprego	%	Dois ou mais	%
Agricultura	1.323	100	0	0
Indústria	25.074	97,65	603	2,35
Construção	8.464	97,59	210	2,41
Comércio	40.767	97,10	1.217	2,90
Serviços	90.660	93,69	6.109	6,31
Total	166.288	100	8.139	100

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

Tal informação pode ser aprofundada em novos estudos sobre o mercado laboral, cujo objetivo seja conhecer os índices de crescimento dessa variável. O crescimento de pessoas com dois ou mais empregos indica uma economia mais aquecida, mas, em contrapartida nos mostra que a qualidade de vida da população pode estar decaindo ao se trabalhar cada vez mais. O setor da construção possui o menor índice de trabalhadores no mesmo quesito, talvez seja pelo alto grau de desgaste do trabalhador no setor.

Comparando a quantidade de empregos por trabalhador entre os municípios de Sertãozinho (Tabela 5) e Ribeirão Preto (Tabela 6), verifica-se então, que a quantidade de pessoas com dois empregos ou mais na agricultura ribeirão-pretana é zero, entretanto, o percentual de trabalhadores no setor de serviços em Ribeirão Preto com dois ou mais empregos é maior do que em Sertãozinho chegando a 6,31%.

Observa-se na Tabela 7 um total de 31.890 empregados em Sertãozinho, na qual 63,13% são pertencentes ao sexo masculino e 36,87% são do sexo feminino; em Ribeirão Preto (Tabela 8) 52,74% do mercado é composto por homens e 47,26% por mulheres, num mercado com um total de 174.427 pessoas ocupadas com carteira assinada.

Tabela 7. Rendimento médio, média de idade e de horas trabalhadas, classificação de Gênero da população ocupada com carteira assinada por setores em Sertãozinho/SP, em 2010.

Setores	Renda Média (R\$)	Média de Idade	Média de Horas Trabalhadas na Semana	Gênero			
				Masc.	%	Fem.	%
Agricultura	1.276,65	40,39	46,68	817	85,1	143	14,9
Indústria	1.568,42	34,82	43,20	12.339	88,3	1.634	11,7
Construção	1.360,32	37,63	44,50	732	85,8	121	14,2
Comércio	1.053,79	30,58	43,27	2.013	39,8	3.043	60,2
Serviços	1.163,90	35,88	42,23	4.233	38,3	6.815	61,7
Total	-	35,86	43,97	20.134	63,1	11.756	36,87

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

Tabela 8. Rendimento médio, média de idade e de horas trabalhadas, classificação de gênero da população ocupada com carteira assinada em Ribeirão Preto, em 2010.

Setores	Renda Média (R\$)	Média de Idade	Média de Horas Trabalhadas na Semana	Gênero			
				Masc.	%	Fem.	%
Agricultura	2.260,67	38,78	39,76	926	69,1	397	30,9
Indústria	1.532,78	34,53	42,09	18.195	70,9	7.482	29,1
Construção	1.352,57	36,71	43,08	7.924	91,4	750	8,6
Comércio	1.303,43	31,94	42,66	23.468	55,9	18.516	44,1
Serviços	1.518,92	36,97	40,13	41.494	42,9	55.275	57,1
Total	-	35,78	41,54	92.007	52,7	82.420	47,3

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

O destaque da Tabela 7 fica por conta da participação das mulheres nos setores do comércio e serviços de Sertãozinho que têm 60,20% e 61,70% das parcelas dos setores, respectivamente. Em Ribeirão Preto, as mulheres também lideram a participação no mercado de trabalho no setor de serviços com 57,12% (Tabela 8). Além disso, é verificado que o setor industrial em Sertãozinho, tem a maior participação do sexo masculino, com 88,3%.

Ao analisar o rendimento médio dos trabalhadores, confirma-se a maior remuneração recebida na indústria, com R\$ 1.568,42, no município de Sertãozinho. Em Ribeirão Preto, a maior remuneração está na agricultura R\$2.260,67. Contudo, tanto em Sertãozinho quanto em Ribeirão Preto, a menor remuneração foi registrada no comércio, sendo de R\$1.053,79 e R\$1.303,43, respectivamente.

Em relação à variável idade média, verifica-se que em Sertãozinho as pessoas ocupadas com carteira assinada têm em média 35,86 anos, com a menor média no comércio, com 30,58 anos, e a maior na agricultura, com 40,39 anos. O município de Ribeirão Preto também apresenta a menor média de idade no comércio com 31,94 anos, e a maior média na agricultura, com 38,78 anos, a idade média do mercado de trabalho é de 35,78 anos.

Também é importante mencionar que a maior média de horas trabalhadas foi encontrada no setor da agricultura em Sertãozinho com 46,68 horas por semana, sendo a média geral do mercado local de 43,97 horas. Em Ribeirão Preto, a maior média de horas trabalhadas foi encontrada no setor da construção com 43,08 horas semanais, tendo como média geral do mercado local de 41,54 horas trabalhadas na semana.

Passa-se agora para a análise de alguns cargos (escriturário, dirigente de recursos humanos e trabalhadores de serviço pessoal) das pessoas ocupadas da população selecionada, conforme ilustra as tabelas abaixo.

Nas Tabelas 9 e 10, as numerações da categoria grau de instrução significam: 1– Sem instrução e fundamental incompleto; 2 – Fundamental completo e médio incompleto; 3 – Médio completo e superior incompleto e 4 – Superior completo.

Para a classificação do IBGE (2010), escriturários gerais são todos aqueles trabalhadores de serviços administrativos, e como nos mostra a Tabela 9, o rendimento médio deste seguimento no setor agricultura em Sertãozinho é maior em relação aos demais setores, fato que pode estar relacionado ao grau de instrução, uma vez que há 13 profissionais com médio completo e superior incompleto e 26 deles com superior completo dos 59 existentes.

Tabela 9. Perfil do cargo de escriturário com carteira assinada para Sertãozinho/SP, em 2010.

Setores	Escriturários Gerais								
	Renda Média (R\$)	Idade Média	Horas trab na semana	Gênero		Grau de Instrução			
				M	F	1	2	3	4
Agricultura	1.148,79	38,07	40,87	23	36	20	-	13	26
Indústria	886,17	24,28	41,79	90	132	-	79	101	42
Construção	905,64	30,79	40,00	-	28	-	14	14	-
Comércio	932,33	27,97	44,12	59	134	12	65	102	14
Serviços	820,11	26,37	39,96	222	405	55	95	403	74
Total	-	29,49	41,34	394	735	87	253	633	156

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

Tabela 10. Perfil dos cargos de escriturários gerais com carteira assinada para Ribeirão Preto, em 2010.

Setores	Escriturários Gerais								
	Renda Médio (R\$)	Idade Média	Horas trab na semana	Gênero		Grau de Instrução			
				M	F	1	2	3	4
Agricultura	2137,29	48,25	39,81	47	30	-	-	72	5
Indústria	1035,83	29,27	41,26	411	619	18	179	653	211
Construção	1002,57	25,21	39,42	62	207	-	243	26	-
Comércio	1113,23	28,55	41,28	721	1.012	67	384	930	352
Serviços	1062,62	31,88	39,60	1714	3674	346	661	3.179	1.202
Total	-	36,63	40,27	2.955	5.542	431	1.467	4.860	1.770

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

É possível analisar através das Tabelas 9 e 10 que, em termos de rendimento médio, os setores da agricultura, comércio e indústria mantém-se na mesma posição, ou seja, 1°, 2° e 4° lugares respectivamente. No entanto, os setores de construção e serviços se alternam, pois, no município de Sertãozinho a construção tem uma média de rendimento melhor, ocupando o 3° lugar, enquanto o setor de serviços, fica com a menor média de rendimentos, ocupando a última colocação das cinco analisadas; no município de Ribeirão Preto a informação é inversamente verdadeira.

Analisando a idade média das pessoas ocupadas como escriturários pode-se constatar que na agricultura estão as pessoas com maior idade dos cinco setores analisados nos dois municípios. Quanto à média das horas trabalhadas, observa-se certa homogeneidade para os setores em ambos os municípios.

Analisando os perfis dos dirigentes de Recursos Humanos dos municípios de Sertãozinho e Ribeirão Preto por meio dos dados da Tabela 11 e Tabela 12 nota-se que o setor agricultura não apresenta este profissional no seu quadro de admitidos em ambos os municípios.

Tabela 11. Perfil do cargo de dirigente de Recursos Humanos com carteira assinada para Sertãozinho/SP, em 2010.

Setores da Economia	Dirigentes de Recursos Humanos								
	Renda Média (R\$)	Idade Média	Horas trab.	Gênero		Grau de Instrução			
				M	F	1	2	3	4
Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	956,68	46,13	46,27	18	-	10	-	8	-
Construção	3.000,00	61	50	11	-	-	-	-	11
Comércio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	1.391,18	33,52	44	13	14	-	13	14	-
Total	-	46,88	46,75	42	14	10	13	22	11

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

Tabela 12. Perfil do cargo de dirigente de Recursos Humanos com carteira assinada em Ribeirão Preto, em 2010.

Setores	Dirigentes de Recursos Humanos								
	Renda Média (R\$)	Idade Média	Horas trab.	Gênero		Grau de Instrução			
				M	F	1	2	3	4
Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	5.062,65	40,59	41,07	21	55	-	-	-	76
Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	2.543,70	35,90	42,58	13	25	-	13	-	25
Serviços	R\$2.997,13	41,96	42,24	92	102	-	-	18	176
Total	-	39,48	41,96	126	182	-	13	18	277

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE)

Com referência a rendimentos, temos o menor salário na indústria e o maior na construção, no município de Sertãozinho. Já no município de Ribeirão Preto, tem-se o comércio com o menor rendimento, enquanto a indústria diverge do município vizinho pagando-se melhor nesse setor.

Somando-se os gêneros masculino e feminino o setor de serviços é o que mais emprega o profissional “Dirigente de Recursos Humanos” em ambos os municípios analisados, constando que no município de Ribeirão Preto 89,93% desses profissionais têm nível superior, enquanto que em Sertãozinho, são somente 19,64%.

Em gênero, os homens são a maioria, ocupando 75% dos cargos e as mulheres representam 25% em Sertãozinho. Em Ribeirão Preto, o percentual de homens ocupando cargo de dirigente de recursos humanos é 40,90%, e as mulheres, 59,10%.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que essa pesquisa é uma contribuição para o estudo sobre mercado de trabalho de Sertãozinho, uma vez que os resultados apresentados ajudam a incentivar os profissionais de recursos humanos das empresas locais a formular estratégias de gestão de pessoas que podem ajudar no aumento de produtividade das empresas ou então na formulação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da mão de obra do município.

Dentre os resultados obtidos no trabalho destacam-se os principais resultados são:

O sucesso em qualquer setor da empresa depende de bons profissionais atuando, na resolução de problemas, com atitude, habilidade e competência. Tais características são comuns, na maioria das vezes, nos profissionais que têm maiores anos de estudos, que buscaram o conhecimento fazendo cursos técnicos, graduações, qualificações, especializações e outros. Neste sentido, a pesquisa mostra à relação direta entre os maiores salários para os profissionais com os maiores níveis de instrução.

Percebe-se que a mulher está em grande número apenas nos Recursos Humanos no município de Ribeirão Preto, nos setores da Indústria e Serviços. Por outro, em Sertãozinho está em minoria. Esses resultados nos indicam que o mercado de trabalho de Sertãozinho é mais tradicional do que o mercado de trabalho de Ribeirão Preto, na contratação de mulheres para ocuparem cargos de direção.

Enfim, a pesquisa mostra a importância de ampliar as informações aqui trazidas, para outros estudos sobre o mercado de trabalho de Sertãozinho/SP e de Ribeirão Preto.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Planejamento, Recrutamento e Seleção De Pessoal**. 7.ed rev. atual. Barueri, SP: Manole, 2009.

DESSLER, G. **Administração de Recursos Humanos**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

FABER B., LARSON R. **Estatística Aplicada**. 4 ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares – COD**. In: 8º Fórum SIPD. Rio de Janeiro 09 de julho de 2010. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/sipd/oitavo_forum/COD.pdf>. Acesso em 18 de dezembro de 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010: notas metodológicas**, 2012. Disponível em:< <http://www.ibge.gov.br/home>>. Acesso em 25 de novembro de 2014.

LACOMBE, F. J. M. **Dicionário de Administração**. São Paulo: Saraiva, 2004.